



A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEU APORTE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Diogo Alves dos Santos¹
Universidade Regional do Cariri

Mateus Araujo da Silva²
Universidade Regional do Cariri

Gisel de Lima Martins³
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de compartilhar para o leitor as experiências formativas vivenciadas por meio do Programa Institucional de Residência Pedagógica (2022-2024) no Núcleo do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA, feito no Colégio Estadual Juvêncio Barreto, localizado na cidade de Crato-CE. As experiências vividas no decorrer do programa trouxeram outra visão de educação, isso só foi possível, por todas as atividades, execuções e as novas habilidades desenvolvimento para a partilha de conhecimento dos alunos, residentes e o professor preceptor. O professor preceptor da escola, a coordenadora do Núcleo e os residentes, em conjunto conseguimos criar maneiras de conduzir o ensino de forma inovadora na regência que é realizado no ensino médio com a ajuda das metodologias alternativas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Residência Pedagógica 2. Ensino de Geografia 3. Formação Docente.

1. INTRODUÇÃO

Para O Programa Residência Pedagógica serve para a formação inicial de professores(as), em conjunto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES),

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: diogo.santos@urca.br

² Graduanda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: mateus.araujosilva@urca.br

³ Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: gisele.martins@urca.br



vem ajudando de maneira positiva vários estudantes das licenciaturas de inúmeras instituições do país, propiciando o desenvolvimento de suas habilidades para a docência e outras reflexões.

A Residência Pedagógica como projeto estruturado pela CAPES, tem na sua proposta, que os futuros docentes residentes frequentam um centro da educação básica no qual eles realizam atividades teórico-metodológicas, que equivale a um curso de pós-graduação lato-sensu e tem como fundamento o conceito de “imersão” e parceria e diálogo na atividade prática entre diferentes instituições. Ademais, durante o início e após a imersão o bolsista residente é recomendável a ser estimulado a refletir e analisar sobre sua prática e relação com a profissionalização do professor escolar, e então fazer as devidas anotações em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente:

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. (CAPES, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018)

O objetivo deste resumo expandido é relatar e analisar as experiências no Programa de Residência Pedagógica de Geografia realizadas na Escola Estadual de Ensino Juvêncio Barreto, localizado no município de Crato, estado do Ceará. Os discentes licenciandos de Geografia passaram um período de experiências no ambiente escolar no seu futuro ambiente de trabalho, vivenciando o cotidiano da escola sob diferentes aspectos através das atividades desenvolvidas. Busca-se também o estudo das situações concretas do cotidiano escolar, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, auxiliado por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora, nesse caso específico, a Universidade Regional do Cariri - URCA.

Estes 18 meses de duração do programa, os discentes são acompanhados por um professor supervisor, professor da que faz parte do corpo docente da escola e outro na Instituição de Ensino Superior. Os relatos de experiências, que são o centro deste estudo, partem das atividades realizadas pelos três discentes licenciandos do curso de Geografia da URCA, orientados pelo preceptor, seguindo as propostas planejadas, debatidas e analisadas junto à coordenação do programa.

2. DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho tem caráter qualitativo e expositivo, pois contém revisão bibliográfica e busca fazer uma exposição dos desafios enfrentados na prática docente com nas experiências do Programa Residência Pedagógica (PRP). O caráter expositivo é encontrado através dos relatos vividos em sala de aula por um discente contemplado com uma bolsa no Programa Residência Pedagógica — (PRP) que é dividido em três módulos, iniciado no mês de novembro de 2022, o programa apresenta em cada módulo algumas especificidades, foram realizadas atividades como participação em palestras, mesas redondas, grupos de estudos, oficinas e minicursos para complementação das horas que são exigidas no cronograma do programa que procura estar mais relacionados com as propostas da Base



Nacional Curricular Comum — (BNCC), que abrange de forma geral a educação nacional que procura através das habilidades e competências dos alunos desenvolver sua capacidade cognitiva e seu senso crítico pois LIMA apud ALVES (2002. p.29) “pensar não é ter informações. Pensar é o que se faz com as informações”. Os textos e atividades realizadas no primeiro módulo procurou realizar uma interação entre os bolsistas, para que houvesse uma troca de experiências e expectativas, pois para LIMA (2002. p.41) “A escola não é apenas o lugar onde o professor aprende uma profissão, aprende sobre a vida.” Durante o processo de iniciação à prática docente a observação é um passo fundamental, logo, após passamos para o planejamento das aulas formado por reuniões de planejamento com o professor preceptor junto a equipe de bolsistas. O tema e a metodologia da aula variam de acordo com as necessidades e disponibilidade do professor prospector e dos bolsistas. No dia 26 de abril a atividade foi uma análise de uma produção audiovisual brasileira denominado “Pureza”, a análise de produções audiovisuais como filmes, músicas, curta-metragens e desenhos pode ser um interessante apoio didático, rendendo reflexões complexas, percebemos o pouco interesse dos jovens por jornais e notícias, cabendo ao professor desenvolver métodos de forma que trabalhem pautas que dialogue com as vivência dos estudantes. Na semana em que foi trabalhado o filme “Pureza” que conta a história de uma mãe que vai em procura do seu filho que deixou de dar notícias quando foi trabalhar em uma fazenda suspeita de ter trabalhadores em condições de escravidão estava em alta a notícia de que trabalhadores baianos foram encontrados em vinícolas gaúchas operando em regime análogo à escravidão. Um dos estágio desse processo é necessário que professor permita-se fazer uma autocrítica para que a avaliação dos resultados obtidos sejam capazes de contribuir para o crescimento da qualidade desse processo docente para LIMA (2002. p.45) "Dentro do eixo da prática pedagógica reflexiva e crítica o professor pode mudar de sala, de papeis, de escola, mas terá um compromisso ético de respeito por essa profissão, assumindo a condição de aprendiz". O módulo II é a penúltima parte do projeto, neste módulo passaremos a delinear fatos e experiências pessoais vividos nessas práticas realizadas durante o Programa Residência Pedagógica. Em todos os momentos o Programa Residência Pedagógica – PRP nos proporciona oportunidade de amadurecimento visto o seu caráter de participação ativa nas fases de produção e execução do plano de aula.

"nos tornamos reflexivos de forma espontânea, é preciso observar, descrever, analisar, confrontar, interpretar e avaliar permanentemente, descobrindo o sentido da profissão, quem somos e o que fizemos com as experiências vivenciadas" (LIMA; SALES. 2002. p.42)

A experiência no Programa Residência Pedagógica - PRP é suplementada com grupos de estudos, palestras e minicursos e a obrigatoriedade de publicações em eventos e periódicos. O evento X FALA PROFESSOR foi classificado como obrigatório, dada sua importância para formação de professor de Geografia. De alcance nacional, o referido evento contou com publicações nos anais e aconteceu na Universidade Estadual do Ceará – UECE, no ano de 2023 no mês de Julho dos dias 17 a 22 na cidade de Fortaleza e um dos trabalhos apresentados foi “Relato de experiência do Programa Residência Pedagógica PRP 2022 na E.M.T.I Juvêncio Barreto” como um dos pré-requisitos para a permanência do Programa Residência Pedagógica – PRP consolidado com a participação e publicação em eventos de alcance nacional, logo, LIMA (2002. p.42) "Dessa forma o curso de formação é mais um espaço de aprendizagem e de aquisição de conhecimento do professor". Na volta das férias escolares o professor preceptor Anderson Camargo do Programa Residência Pedagógica – PRP do subprojeto geografia na escola Juvêncio Barreto no bairro Gizélia Pinheiro na cidade do Crato-CE deu a autonomia de uma aula para execução do planejamento podemos observar



o'que afirma:

"Vemos, assim, que a metodologia do professor não é mágica, não é miraculosa, e que antes de pensarmos nos métodos e nas técnicas precisamos pensar nas condições objetivas do de espaço e comunicação didática" (LIMA: SALES. 2002. p.44)

O módulo III é a continuação do módulo II, executando as aulas, participando de grupos de estudos e a conclusão desta será o evento a publicação no evento III ENCONTRO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA URCA obrigatório para os residentes de todos os cursos da universidade, que ocorrerá de 20 a 22 de março na Universidade Regional do Cariri – URCA nos fazendo compreender:

"A formação em serviço é um direito do professor, que precisa realizar um trabalho de boa qualidade, e em condições de dignidade. Essa questão é ao mesmo tempo individual e social, pois envolve a ética (direção de sentido que damos ao exercício da profissão) e a autonomia (relativa ao projeto social da docência)." (LIMA; SALES. 2002.p.43)

É importante reconhecer o papel dos professores residentes na construção de uma comunidade de ensino colaborativa onde os professores em formação, os mentores e as escolas trabalham em conjunto para promover uma cultura de aprendizagem e inovação contínuas. Para melhorar continuamente a educação, devemos valorizar a colaboração entre instituições de ensino superior e escolas e fortalecer parcerias que enriqueçam a educação dos futuros educadores. Ao continuar a investir na formação em residência, um pilar fundamental da formação de professores, contribuímos para uma sociedade mais justa e equitativa, onde a educação de qualidade esteja disponível para todos os alunos. É importante enfatizar que a formação em residência não só prepara os professores para enfrentar os desafios da sala de aula, mas também os capacita para se tornarem agentes de mudança nas suas comunidades. A educação em residência, que enfatiza a importância da reflexão crítica, da prática baseada em evidências e do compromisso com a equidade e a inclusão, produz cidadãos engajados e informados, bem como profissionais competentes. Portanto, ao olharmos para o futuro da educação, devemos continuar a apoiar e fortalecer as residências docentes como um pilar da construção de sistemas educativos mais justos, mais inclusivos e eficazes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de residência aos docentes são programas fundamentais na formação de professores, proporcionando uma rica experiência prática que complementa a teoria acadêmica. Esta pesquisa destaca os benefícios importantes do ensino em casa, incluindo melhores habilidades de ensino, desenvolvimento profissional para educadores e melhoria da qualidade da educação. Nos próximos tempos, é necessário investir mais neste modelo de formação, garantir recursos suficientes e melhorar as estratégias de implementação. Também é incentivada a continuidade da pesquisa para avaliar o impacto das instituições de ensino e identificar áreas de melhoria, visando sempre a excelência na preparação dos futuros professores. ao reconhecermos os desafios e oportunidades que a formação em residência apresenta, é importante manter um diálogo aberto e colaborativo entre todas as partes interessadas, incluindo professores de formação inicial, mentores, coordenadores de programas e líderes educacionais. Só através desta colaboração contínua e intercâmbio de melhores práticas poderemos cumprir a nossa missão de preparar professores preparados para enfrentar os desafios complexos do século XXI através da formação em residência e de proporcionar uma



educação de qualidade a todos os alunos. Além disso, ao examinar o impacto da formação em residência, é importante reconhecer a sua contribuição para a criação de uma cultura de aprendizagem contínua e para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais nos futuros professores. Através da experiência prática em diversos ambientes educacionais, os participantes da residência não apenas aprendem habilidades técnicas, mas também têm a oportunidade de desenvolver empatia, resiliência e adaptabilidade, habilidades essenciais para um ensino eficaz. Portanto, ao investir na ampliação e no aprimoramento dos nossos programas de residência docente, estamos investindo não apenas no futuro da educação, mas também no desenvolvimento integrado de professores e alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017

LIMA, Maria S. L. Aprendiz da prática docente: a didática no exercício do magistério./ Maria Socorro Lucena Lima, Josete de Oliveira Castelo Branco Sales. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. 108p. : il. – (Coleção magister).

CÁSSIO. Fernando. GOULART. Débora Cristina. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16, n. 35, p. 285-293, mai./ago. 2022. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>>

DOMINGUES, José Juiz; TOSCHI, Nirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de. A reforma do Ensino Médio: A nova formulação curricular e a realidade da escola pública. – Educação e Sociedade, ano XXI, nº 70, Abril/00.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa Residência Pedagógica. Disponível: <https://prograd.ufes.br/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 10/03/2024.